

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 6

**Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)**



Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P964	Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 6 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 6) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-556-3 DOI 10.22533/at.ed.563192008 1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ABORDAGEM CURRICULAR DOS ALUNOS DA EJA NUMA ESCOLA ESTADUAL DE VÁRZEA GRANDE - MT	
Maria Geni Pereira Bilio Maria das Graças Campos Enerci Candido Gomes Nair Mendes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.5631920081	
CAPÍTULO 2	7
ANÁLISE DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE IESC (INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE)	
Lucas Milhomem Paz Sabrina dos Santos do Carmo Mariana Garcia Martins Castro Marcio Adriano Gomes Ferreira Filho Geovana Lemes Ribeiro Alencar Juliana Milhomem Paz Ana Mackartney de Souza Marinho Andrea Silva do Amaral Joaquim Fernandes de Moraes Neto	
DOI 10.22533/at.ed.5631920082	
CAPÍTULO 3	11
ANÁLISE DOS GRUPOS DE ÁCIDOS GRAXOS DE FILÉ E FÍGADO DE TILÁPIA CULTIVADA NO BREJO PARAIBANO	
Álison Bruno Borges de Sousa Ernane dos Santos Souza Tatiana Soares dos Santos Neiva Maria de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.5631920083	
CAPÍTULO 4	15
ATIVIDADE DO PET HISTÓRIA UEPG – APRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA NOS CURSINHOS PRÉ-VESTIBULARES DE PONTA GROSSA	
Kevin Luiz da Silva Ana Karla Mainardes Audrey Franciny Barbosa Elaine Cristina Fiquer Venâncio Fernanda Homann Hrycyna Gustavo Ferreira João Antônio Karen Cristina Barros dos Santos Rafael André Marcon	
DOI 10.22533/at.ed.5631920084	
CAPÍTULO 5	19
AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM CAMINHO CONSTRUÍDO DA EXCLUSÃO À EMANCIPAÇÃO	
Izaura Naomi Yoshioka Martins	
DOI 10.22533/at.ed.5631920085	

CAPÍTULO 6 24

CAPOEIRA: DA SENZALA A IMATERIALIDADE. AS VIVÊNCIAS DOS MESTRES E A HISTÓRIA DA CAPOEIRA EM MATO GROSSO: A CAPOEIRA E A EDUCAÇÃO: CAPOEIRA NA ESCOLA

Adinéia da Silva Leme
Irany Gomes Barros

DOI 10.22533/at.ed.5631920086

CAPÍTULO 7 32

CARTILHA DIGITAL: EXPERIÊNCIA OBTIDA COM UMA ESTRATÉGIA ATIVA PARA APRENDIZAGEM

Dahyana Siman Carvalho da Costa
Daniel Veiga Ayres Pimenta
Maruza Cruz Pinto Lima
Serciane Bousada Peçanha

DOI 10.22533/at.ed.5631920087

CAPÍTULO 8 35

COMPOSIÇÃO DOS ÁCIDOS GRAXOS DOS LIPÍDIOS TOTAIS DO OLHO DE TILÁPIA DO NILO CULTIVADA NO BREJO PARAIBANO

Álison Bruno Borges de Sousa
Ernane dos Santos Souza
Tatiana Soares dos Santos
Neiva Maria de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.5631920088

CAPÍTULO 9 39

DIFICULDADES DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PONTO DE VISTA DOS PROFESSORES

Gleiza Guerra de Assis Braga
Rosana Maria Cavalcanti Soares
Lívia Julyana Gomes Vasconcelos Lira
Arlete Moura de Oliveira Cabral

DOI 10.22533/at.ed.5631920089

CAPÍTULO 10 44

ÉTICA MÉDICA REPRESENTADA POR METODOLOGIAS ATIVAS

Mariana do Prado Borges
Núbia Cristina de Freitas Maia
Marcio Adriano Gomes Ferreira Filho
Walter Mori Junior
Guilherme Ferreira
Isabor Locatelli Fernandes da Cunha
Sarah Queiroz da Rosa
Letícia Cerqueira de Santana

DOI 10.22533/at.ed.56319200810

CAPÍTULO 11 48

EVASÃO ESCOLAR: UM OLHAR SOBRE O ABANDONO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO ANO DE 2012 EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE VÁRZEA GRANDE-MT

Enerci Candido Gomes
Maria das Graças Campos
Maria Geni Pereira Bilio
Nair Mendes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.56319200811

CAPÍTULO 12	54
INTEGRAÇÃO DAS PRÁTICAS DE TERRITORIALIZAÇÃO ATRAVÉS DAS METODOLOGIAS ATIVAS	
Katlen Kamilla Gama dos Santos	
Alexandre Arlan Giovelli	
Fernanda Rosa Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.56319200812	
CAPÍTULO 13	56
INTUMESCIMENTO DE ESFERAS DE GALACTOMANANA E QUITOSANA	
Maria Israele Silva de Sousa	
João Vitor Silva de Medeiros	
Rochelle Fonseca Lins	
Érico de Moura Neto	
DOI 10.22533/at.ed.56319200813	
CAPÍTULO 14	63
LINFÓCITOS EM COMBATE	
Carina Scolari Gosch	
George de Almeida Marques	
Luciana Hahmann	
Leonardo José Ferreira Brito	
Bruna Silva Resende	
DOI 10.22533/at.ed.56319200814	
CAPÍTULO 15	70
NA HIPERMODERNIDADE – LER É ESPLÊNDIDO!	
Cleusa Albilia de Almeida	
Carlos Magno Martins dos Anjos	
Cristóvão Domingos de Almeida	
Criziene Melo Pinhal	
Maeli Fernandes Mota	
Maria Arlinda da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.56319200815	
CAPÍTULO 16	77
O PNAIC X AVALIAÇÃO EXTERNA: MECANISMOS DE PROCESSO OU DE CONTROLE PARA O PROBLEMA DO ANALFABETISMO DE CRIANÇAS NO BRASIL?	
Nilcinete da Silva Corrêa	
Dinair Leal da Hora	
Luziane Said Cometti Lélis	
DOI 10.22533/at.ed.56319200816	
CAPÍTULO 17	81
O PÚBLICO E O PRIVADO, MANIQUEÍSMOS E MAQUINAÇÕES DO MERCADO: MAIS LIAMES QUE LIMITES	
Iara Suzana Tiggemann	
Roseli Zanon Brasil	
Romualdo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.56319200817	

CAPÍTULO 18	88
O USO DA BIOMASSA DE ORIGEM AGRÍCOLA – A SOJA E O MILHO	
Maria Helena Vieira Kelles André do Amaral Penteado Biscaro	
DOI 10.22533/at.ed.56319200818	
CAPÍTULO 19	93
OS EFEITOS DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO	
Ingrid Kauana Iagla Patricia Garcia dos Anjos Tayza Codina de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.56319200819	
CAPÍTULO 20	99
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS NA ESCOLA NO CAMPO JOSÉ MARIA	
Alexandra da Rocha Gomes Francieli Fabris	
DOI 10.22533/at.ed.56319200820	
CAPÍTULO 21	106
RELATO DE EXPERIÊNCIA: APRENDIZAGEM EM PEQUENOS GRUPOS	
Lucas Milhomem Paz Sabrina dos Santos do Carmo Mariana Garcia Martins Castro Marcio Adriano Gomes Ferreira Filho Geovana Lemes Ribeiro Alencar Juliana Milhomem Paz Ana Mackartney de Souza Marinho Andrea Silva do Amaral Joaquim Fernandes de Moraes Neto	
DOI 10.22533/at.ed.56319200821	
CAPÍTULO 22	111
RODA DE CONVERSA COM COORDENADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: AMPLIANDO CAMINHOS	
Claudia Aparecida do Nascimento e Silva Francyslene Pereira Neves	
DOI 10.22533/at.ed.56319200822	
CAPÍTULO 23	118
RPG COMO FERRAMENTA DE METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE CONTEÚDOS EDUCACIONAIS	
Graziela Carvalho Piva Eugenio José Piva	
DOI 10.22533/at.ed.56319200823	

CAPÍTULO 24	132
TERMÔMETRO DIGITAL INTERATIVO MONTADO COM MICROCOMPUTAR E SENSOR DE TEMPERATURA DS18B20	
Allysson Macário de Araújo Caldas Allan Giuseppe de Araújo Caldas José Marques Basílio Sobrinho Kleber Lima César Walliomar Ribeiro de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.56319200824	
CAPÍTULO 25	140
TRABALHANDO A POTENCIAÇÃO ATRAVÉS DO JOGO LÚDICO “DOMINÓ DAS POTÊNCIAS”	
Kauana Mahara Wictória Wisniewski Bianca Mendes Kaminski Cristienne do Rocio de Mello Maron	
DOI 10.22533/at.ed.56319200825	
CAPÍTULO 26	145
TRABALHANDO COM METODOLOGIAS ATIVAS PARA TRANSFORMAR COMPORTAMENTOS EM EMPRESAS NO MERCADO DE TRABALHO	
Carine Cimarelli Velloso	
DOI 10.22533/at.ed.56319200826	
CAPÍTULO 27	152
UNIVERSALIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES: A QUE DISTÂNCIA ESTAMOS DESSA REALIDADE?	
Arlete Moura de Oliveira Cabral Ana Lídia Lopes do Carmo Antonio Nilson Gomes Moreira José Mauro Braz de Aquino	
DOI 10.22533/at.ed.56319200827	
CAPÍTULO 28	157
UNIVERSALIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES: COM QUAIS PROFISSIONAIS?	
Fábio Freire do Vale Antonio Nilson Gomes Moreira Ana Lídia Lopes do Carmo José Mauro Braz de Aquino	
DOI 10.22533/at.ed.56319200828	
CAPÍTULO 29	161
UTILIZANDO CONCEITOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA MODELAGEM DE UMA FERRAMENTA DE ENSINO A DISTÂNCIA (EAD) PARA FORMAÇÃO SUPERIOR, BASEADO EM CONCEITOS ANDRAGÓGICOS	
Kleyber Dantas Torres de Araujo Walnizia Kessia Batista Olegário Adriana Nascimento Gomes Dionarte Dantas de Araujo Hemilio Fernandes Campos Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.56319200829	

CAPÍTULO 30	169
UTILIZAÇÃO DE FRUTAS (BANANA, CUPUAÇU, CAJU E CASTANHA) EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAF's)	
Grazielly Figueiredo de Oliveira	
Poliana Teza Liecheski	
Elizângela Soares Major Lourençoni	
Thaís Lourençoni	
DOI 10.22533/at.ed.56319200830	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	170
ÍNDICE REMISSIVO	171

UNIVERSALIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES: A QUE DISTÂNCIA ESTAMOS DESSA REALIDADE?

Arlete Moura de Oliveira Cabral

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará

Fortaleza – CE

Ana Lídia Lopes do Carmo

Universidade Estadual do Ceará

Fortaleza – CE

Antonio Nilson Gomes Moreira

Universidade Estadual do Ceará

Fortaleza – CE

José Mauro Braz de Aquino

Prefeitura de Maracanaú

Maracanaú – CE

RESUMO: Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa realizada em um município da Região Metropolitana de Fortaleza, Estado do Ceará. Tem o objetivo de verificar as condições de estrutura e funcionamento de bibliotecas escolares, com vistas a mensurar, em termos de materiais e serviços necessários, a que distância estamos do ideal, a universalização desse equipamento. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário desenvolvido e aplicado com o suporte do software livre *LimeSurvey*, aplicado em 82 escolas. Finalizamos este artigo identificando a necessidade de que sejam garantidas reservas orçamentárias que possibilitem a instituição de espaços ou adequação dos existentes, bem

como a aquisição de materiais e equipamentos necessários ao pleno funcionamento de bibliotecas escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Bibliotecas escolares. Estrutura e funcionamento. Políticas educacionais.

UNIVERSALIZATION OF SCHOOL

LIBRARIES: TO WHAT DISTANCE ARE WE FROM THAT REALITY?

ABSTRACT: This paper presents the results of a survey conducted in a city of the metropolitan area of Fortaleza, Ceará. It aims to check the condition of the structure and operation of school libraries, in order to measure in terms of necessary materials and services, how far we are from the ideal, the universalization of this equipment. The research instrument was a questionnaire developed and applied with the free software support LimeSurvey applied in 82 schools. We end this article by identifying the need for budget reserves are guaranteed to enable the creation of spaces or adequacy of existing, as well as the procurement of materials and equipment necessary for the full operation of school libraries.

KEYWORDS: School libraries. Structure and functioning. Educational policies.

1 | INTRODUÇÃO

A Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, estabelece que, num prazo máximo de dez anos, as escolas das redes pública e privada de ensino de todo o país contem com bibliotecas escolares. Essa intenção recebeu reforço pelas Leis nº 13.005, de 25 de junho de 2014, e nº 13.696, de 12 de julho de 2018. A primeira dispõe sobre o Plano Nacional de Educação e, especialmente nas estratégias 6.3 e 7.20, ratifica a implantação desses equipamentos, entendidos como medidas para a qualidade da educação e para favorecer a sua oferta em tempo integral. A última institui a Política Nacional de Leitura e Escrita, adotando como principal diretriz a universalização do direito ao acesso ao livro, à leitura, à escrita, à literatura e às bibliotecas.

A instituição de bibliotecas escolares em larga escala – ou a adequação das já existentes - constitui atividade de natureza abrangente complexa pelo conjunto de variáveis que envolve: espaços; instalações; equipamentos e materiais de consumo; softwares; e pessoal, além da cultura local, tudo em contexto de escassez de recursos.

Esta pesquisa verificou as condições de estrutura e funcionamento de bibliotecas escolares, objetivando mensurar, em termos de materiais e serviços necessários, a que distância estamos do ideal, a universalização desse equipamento. Para tanto, foram analisadas 82 escolas em um município da Região Metropolitana de Fortaleza, Estado do Ceará, através de questionário eletrônico desenvolvido via *limesurvey*. Foram coletados dados sobre: o espaço físico disponível; o acervo existente; mobiliários e equipamentos à disposição; recursos humanos; serviços prestados; e horário de funcionamento.

O trabalho se justifica por coletar, sistematizar e refletir problemas dessa importante instituição social, a escola. Pode contribuir para ampliar o debate e para subsidiar a formulação e implementação de políticas educacionais, além de auxiliar aos envolvidos mais diretamente com a gestão da escola.

Além desta introdução, este texto apresenta a seguir o desenvolvimento, onde constam o referencial teórico e a análise dos dados coletados, o que é seguido das considerações finais.

2 | DESENVOLVIMENTO

O termo biblioteca é originário do grego, *bibliothéke*, composto pela união de duas outras palavras: biblio (papel ou rolo com escrita) e theca (depósito), ou seja, denomina o local destinado a guarda de livros e documentos e o próprio acervo. Embora a ideia de guarda e organização pareça ultrapassada,

este conceito precisa ser resgatado para que se possa compreender a missão e a função da Biblioteca em geral e Biblioteca Escolar, em particular. Essa evolução é histórica e se deu concomitante com as mudanças sociais, políticas, econômicas

e culturais porque passaram as sociedades (CARMO; CYSNE; VIEIRA, 2014, p. 67).

Em decorrência das diferentes funções que esse espaço pode exercer, seu conceito também tem se transformado, sobretudo no sentido de superar a significação de um lugar exclusivamente físico, representando o ambiente onde se guarda, e também se desenvolve ideias.

Atualmente as bibliotecas classificam-se em seis tipos básicos: pública, nacional, escolar, universitária, especializada e especial, conforme sua finalidade. O “Manifesto para Biblioteca Escolar: a Biblioteca Escolar no ensino e aprendizagem para todos” (IFLA/UNESCO, 2000) estabelece a missão e os objetivos da Biblioteca Escolar. Recomenda aos ministérios de educação e aos governantes de cada país desenvolver as estratégias, políticas e planos necessários à implementação dos princípios firmados no documento.

A instituição de Biblioteca Escolar é amparada pela Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que estabeleceu a criação de bibliotecas em instituições públicas e privadas, num prazo de dez anos, respeitando a profissão de Bibliotecário. Além disso, a Lei determinou a equivalência mínima de acervo-aluno quando regulamentou um título para cada estudante matriculado, cabendo ao sistema de ensino determinar a ampliação, de acordo com sua realidade.

O parque escolar analisado é composto por 87 escolas municipais e 10 anexos. Observou-se que, no conjunto dessas instituições, a biblioteca escolar, quando existe, se configura em diferentes ambientes, considerando os espaços existentes, para que seja organizado o acervo, equipamentos e mobiliários, e para favorecer a leitura e a pesquisa.

Considerando os quatro elementos fundamentais para o funcionamento de biblioteca escolar (espaço físico, acervo, mobiliário e recursos humanos), foi realizada uma pesquisa que buscou revelar a situação das Bibliotecas Escolares da rede municipal em apreço. Esta contou com a participação de 82 (93%) unidades escolares, que responderam a um questionário virtual disponibilizado via *LimeSurvey*, contendo 16 questões objetivas.

A respeito do espaço físico da biblioteca escolar ou sala de leitura, 21 escolas (26%) informaram que não o possuem, e 61 (74%) indicaram que dispõem desse ambiente. Destas 44 (72%) contam com sala específica, enquanto 17 (28%) a dividem com outro ambiente.

Quanto ao acervo, 59 escolas (97%) indicaram que possuem, e outras 02 (3%) não contam com esse material. No tocante à quantidade de volumes existente e em condições de uso, verificou-se que 37 escolas (61%) dispõem de 1 a 2.500 livros no ambiente da biblioteca ou sala de leitura. Constatou-se que a maioria das escolas possui quantidade razoável de livros, atendendo ao estabelecido pela legislação, e em condições de uso. No entanto, verifica-se que 31 escolas (51%) possuem de 01 a 800 livros que precisam ser recuperados.

No que se refere ao mobiliário existente, 39 escolas (64%) possuem mesas e cadeiras com 4 lugares para estudo, o que não ocorre em outras 22 (36%). Balcão ou bancadas para o atendimento ao usuário estão presentes em 7 escolas (11%), sendo ausentes em outras 54 (89%). Armários de aço tipo fichero são existentes em 3 escolas (5%), e as demais, 58 (95%), não contam com esse material. 36 escolas (59%) possuem armário de aço com duas portas, o que não ocorre em 25 (41%). 54 escolas (89%) têm estantes de aço tipo vazadas, diferentemente de outras 7 (11%). 5 escolas (8%) contam com computador nesse ambiente, e as demais, 56 escolas, (92%), não o têm. O projetor de multimídia (*data show*) está presente em 25 escolas (41%) e ausente em 36 (59%).

Verificou-se ainda a existência de equipamentos de comunicação: sistema de som, televisão, expositor (*flip-chart*) e quadro branco, cujas carências são acentuadas. Indagou-se, também, sobre a existência, na biblioteca, de mídias voltadas para o suporte do trabalho pedagógico, cujos resultados estão apresentados no quadro 1 a seguir. Ainda de acordo com os dados da pesquisa, 50 escolas (82%) realizam empréstimos de livros a estudantes, enquanto que 11(18%) ainda não realizam este serviço.

Mídia	Escolas que contam	Escolas que não têm
Globo terrestre	52	09
Mapa mundi	31	31
Mapa do Brasil	40	21
Mapa da Região	26	33
Mapa do Estado	32	26
Mapa do Município	27	34
Atlas do Corpo Humano	23	38

Quadro 1 – Mídias disponíveis nas bibliotecas escolares

Fonte: dados da pesquisa.

Foram coletadas ainda informações sobre outros elementos estruturais para o funcionamento de bibliotecas escolares, como tipo e condições de funcionamento de pisos, paredes, tetos, iluminação, ventilação e cores.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se inferir que, considerando sua abrangência e complexidade a universalização de bibliotecas escolares demanda políticas complementares no âmbito de cada ente, para a materialização das mesmas. Assim, faz-se necessário garantir reservas orçamentárias que possibilitem a instituição de espaços ou adequação dos existentes, bem como a aquisição de materiais e equipamentos

necessários ao pleno funcionamento de bibliotecas escolares, dentre outros, na perspectiva de garantia do direito ao acesso ao livro, à leitura, à escrita, à literatura e às bibliotecas como condições necessárias para exercer plenamente a cidadania, para viver uma vida digna e para contribuir com a construção de uma sociedade mais justa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010.** Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm>. Acesso em 29 ago. 2018.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em 29 ago. 2018.

_____. **Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018.** Institui a Política Nacional de Leitura e Escrita. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13696.htm>. Acesso em 29 ago. 2018.

CARMO, Alana Dutra do; CYSNE; Fátima Portela; VIEIRA, Steffany Maria de Lima. Módulo 3 - Leitura e internet na escola. In. VIEIRA, Sofia Lerche; VIDAL, Eloisa Maia. **Gestão Escolar no Maciço de Baturité.** Fortaleza: Design Editorial, 2014.

IFLA/UNESCO. **Manifesto da Biblioteca Escolar.** 2000. Disponível em <<https://archive.ifla.org/VIII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>> Acesso em 19/07/2018.

SOBRE OS ORGANIZADORES

KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 77, 78, 80

Ambiente Virtual de Aprendizagem 161

Aprendizagem 64, 80, 93, 106, 108, 161, 163, 166, 167

Assistência 9, 15, 16

Avaliação 19, 23, 38, 77, 78, 80, 116, 146, 148

Avaliação emancipatória 19

Avaliação externa 77

C

Coordenador pedagógico 111

Currículo 1, 6, 19, 23, 116

Cursinhos 7, 15, 16

D

Desenvolvimento 25, 62, 78, 84, 100, 145, 146, 148, 151

E

Educação 2, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 19, 20, 23, 27, 30, 31, 34, 35, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 48, 50, 51, 53, 56, 69, 70, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 98, 99, 100, 101, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 120, 121, 130, 140, 152, 153, 156, 159, 160, 167, 170

Educação de Jovens e Adultos 1, 2, 3, 4, 5, 19, 20, 23, 39, 51

Ensino 1, 6, 7, 8, 10, 39, 48, 49, 50, 51, 54, 69, 70, 71, 76, 77, 87, 99, 101, 105, 112, 124, 126, 138, 161, 163, 164, 167, 170

Ensino a Distância 161, 163, 164, 167

Escola 1, 2, 3, 14, 24, 25, 29, 69, 71, 72, 74, 87, 93, 98, 99, 100, 101, 130

Estratégias participativas 32

Ética médica 8, 44, 45

Evasão 48

F

Família 9, 10, 33, 54, 93, 98

Formação Continuada 39, 40, 79, 113, 114

H

Habilidades cognitivas 106

I

Inovação 62, 70

Internet 25, 70, 71, 133, 165

L

Leitura 70, 71, 130, 153, 156, 159, 160

M

Metodologias ativas 8, 45, 69, 130

N

Necessidades de treinamento 145

Neoliberalismo 81

O

Oportunidades 16

P

Políticas educacionais 34, 152

Prática 10, 70, 151

Processos de subjetivação 81

Professores 39, 79

Psicologia Organizacional 118

R

Roda de conversa 111, 112

S

Sistemas Agroflorestais 169

T

Tecnologia da Informação e comunicação 161

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-556-3



9 788572 475563